



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

1

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO NO DIA 12 DE JULHO DE 2017

Foi realizado no dia 12 de julho de 2017, com início às 8:10 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Patrocínio, Audiência Pública para tratar do Projeto de Lei nº 11/2017, referente ao fechamento de trecho da Avenida Rui Barbosa, entre as ruas Elmiro Alves e Coronel João Cândido, para construção do Calçadão da Praça Santa Luzia, com o objetivo de promover amplo debate entre todos os segmentos da sociedade civil sobre as questões relevantes relacionadas ao tema, para que em seguida o referido projeto seja inserido em pauta, discutido e votado pelos Vereadores e Vereadoras em Reunião Ordinária. A audiência pública foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, Vereador Thiago Oliveira Malagoli. A Mesa de Trabalhos foi composta pelo Presidente da Câmara, Vereador Thiago Oliveira Malagoli, pelo Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos, Vereador Paulo Roberto dos Santos – Panxita; pelo Relator da Comissão de Obras e Serviços Públicos, Vereador Roberto Margari de Souza; pelo Secretário Municipal de Urbanismo, Diogo Mendes Gonçalves; pelo Procurador do Município, doutor Anderson Aprígio Cunha Souza; pelo Superintendente do Daepa, Wanderley Marra, pela Secretária Municipal de Cultura, Eliane Ferreira Nunes; pela senhora Shirley Oliveira Brandão, Arquiteta e Urbanista da Secretaria Municipal de Urbanismo; pelo Capitão Cyro Fernandes Magalhães; pelo Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transporte, Alcides Dornelas e pelo Coordenador da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transporte, Major Divaldo Nestor. Foram nominalmente convidados a tomarem assento no Plenário os senhores Vereadores e Vereadoras: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Alaércio Rodrigues Luzia - Pastor Alaércio; Alexandre Vitor Castro da Cruz, Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho, José Roberto dos Santos, Marcilene Jacinto Queiroz, Neuza Mendes, Raquel Aparecida Resende e Rogério Moreira Silva. Tendo aberta a solenidade o senhor Presidente passou os trabalhos ao Mediador, senhor Antônio Augusto Machado. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Mediador informou sobre as normas que regerão a Audiência Pública e demais informações necessárias para a condução dos trabalhos. Leu-se as correspondências recebidas e passou-se à explanação dos componentes da Mesa de Trabalhos. A primeira expositora foi a Arquiteta e Urbanista da Secretaria Municipal de Urbanismo, Shirley Oliveira

Brandão que deu a sua contribuição sobre a construção do calçadão da Praça Santa Luzia, afirmando que a maior vantagem que ela acha em todo esse processo do projeto é justamente toda essa polêmica e discussão em torno dele, que gera oportunidades de ouvirem opiniões e os anseios de toda população, que isso é muito importante em qualquer intervenção urbana, e também da oportunidade de explicar a importância da qualidade dos espaços públicos da cidade. Falou que os espaços públicos da cidade devem proporcionar essa qualidade de vida para todos os habitantes, e hoje com as redes sociais as pessoas se desligaram dos espaços públicos, então precisam dar qualidade e incentivo para as pessoas participarem desses espaços, que na verdade é a alma de toda cidade. Disse que a intenção em relação a esse projeto da praça seria o início de vários projetos urbanos para toda a cidade, que sabem que os projetos urbanos são integrados, então a intenção é integrar todos esses espaços públicos fazendo uma conexão e proporcionando qualidade para todos eles, principalmente em relação à mobilidade urbana, melhorando a condição dos deslocamentos de toda população. A seguir, passou-se a palavra ao Secretário Municipal de Urbanismo, Diogo Mendes Gonçalves, que apresentou o Projeto de Construção do Calçadão da Praça Santa Luzia. Disse que acha muito importante essa audiência pública, que a proposta é a desafetação nos dois sentidos da Avenida Rui Barbosa e a criação do calçadão, que o processo de construção da cidade é elaborado por uma série de fatores, três itens são muito importantes para o desenvolvimento urbano, primeiro é o traçado da malha, segundo é a própria malha viária, que é a forma que o trânsito dá no perímetro urbano, e o terceiro são os espaços públicos, que a cidade e a comunidade não existem sem esse espaço público. Falou que a área desafetada é uma avenida, mas por se tratar de um espaço apenas para veículos priva as pessoas de ter o acesso e que por ser público o bem é das pessoas, pedestres, e não dos carros. Falou que hoje no Plano Diretor existe a tabela de usos, então é direcionada zona residencial, zona mista, zona comercial, zona industrial, e existe também a zona de interesse histórico ou cultural, e que a Praça Santa Luzia e a proposta do calçadão estão dentro do perímetro da zona de interesse cultural, porém fora do entorno de tombamento. Disse que o trânsito a partir do fechamento do calçadão terá que fazer o contorno da praça, que em cidades saudáveis e seguras o pré-requisito para a existência da vida urbana é oferecer boas oportunidades de caminhar. A seguir, passou-se a palavra a Secretária Municipal de Cultura, Eliane Ferreira Nunes, que falou sobre os benefícios que o Calçadão trará para o setor cultural, que ela vê essa proposta desse



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

3

calçada como uma ampliação de atendimento, ampliação de propostas futuras, que precisam aumentar esse fluxo e trazer parcerias futuras, pois vão movimentar culturalmente cada vez melhor esse ambiente cultural. Disse que só vê impacto positivo sobre os bens inventariados, que precisam ver esse projeto como uma oportunidade para todos os patrocínenses e oportunidade para o comércio crescer, que precisam aproveitar as oportunidades de mudança de crescimento, que a cidade merece sim ter uma estrutura melhor e espaço amplo. Encerrados os pronunciamentos dos componentes da Mesa passou-se à participação das pessoas que se cadastraram para falar na audiência pública. Ficou acordado entre os participantes, que todos os interessados variam seus questionamentos e a final todas seriam respondidas pelos membros da Mesa. O Presidente do Sindcomércio, Wander Júnior de Carvalho, foi o primeiro a fazer seus questionamentos dizendo que em debates sobre as mudanças propostas para a Praça Santa Luzia, alguns questionamentos foram apontados, os quais gostariam de pontuar, tais como: Questiona-se como iremos repor ou compensar as perdas das vagas de estacionamento da Praça Santa Luzia, diante do presente caos hoje já vivenciado com a ausência de estacionamento no centro da cidade? Quais seriam os reflexos disto para as Lojas situadas na praça e no seu entorno, localizadas, por exemplo, na Rua Presidente Vargas? Seriam reflexos mais benéficos ou maléficos? E a Segurança Pública como se dará? Seriam instaladas câmaras ou haveria presença freqüente da Polícia Militar? No projeto fala-se em banheiros públicos mistos, seriam realmente necessários? Banheiros públicos funcionam? Privado seria melhor? E o trânsito, como ficará? Sendo a Avenida Rui Barbosa a via de ligação direta com a BR365, se é cabível fechar uma importante artéria de nossa cidade? Será possível boa fluidez somente pela Rua Governador Valadares? Neste primeiro momento, não seria melhor fomentar a Praça da Matriz como área de convivência, levando eventos culturais e trailers para lá? Após esses apontamentos, o SindComércio, enfim, tem duas sugestões práticas para o citado projeto: Formar uma Comissão composta pelas entidades interessadas, tais com: representantes de moradores, comerciantes, taxistas, Poder Executivo, Poder Legislativo, Ministério Público, Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Patrocínio, e a Polícia Militar, para que as questões listadas, dentre outras, sejam resolvidas ou amenizadas, visando o melhor para a população de Patrocínio, inclusive entraves e embargos judiciais da obra. E, a segunda sugestão, é: caso o projeto prossiga da forma apresentada, sugerimos que as duas pistas da Avenida Rui Barbosa

sejam fechadas/interditadas somente a noite, nos fins de semana e feriados, fora do horário comercial. O Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Patrocínio, Cezar dos Reis, foi o segundo a fazer seus questionamentos dizendo que a posição das ACIP / CDL como já foi amplamente divulgada em nota na imprensa é que precisa sim ser revitalizada a Praça Santa Luzia, mas entende que isso é possível sem que se fechem totalmente as duas pistas para o tráfego de veículos, que com o fechamento de apenas uma das pistas já se consegue ampliar em cerca de 2.000 metros de área o que nos parece suficiente para o projeto apresentado. Para aumentar a segurança de pedestres basta que se usem mecanismos para reduzir a velocidade de veículos: como por exemplo, a passagem elevada para pedestres. Existem na cidade diversos espaços públicos grandiosos como: Estádio Pedro Alves, Cristo na Serra do Cruzeiro, Espaço Cultural, Praça da Matriz, que são pouco utilizados por não haverem uma demanda que consiga atender a um público rotineiramente, que Patrocínio tem ótimos espaços, o que falta são ações que possam atrair pessoas e provocar essa interação. Afirma que não deve deixar de ouvir a opinião das pessoas que serão afetadas e que vivem e convivem ali todos os dias e não apenas nos finais de semana. Não deve usar deste espaço para citar Prós e Contras, pois é um tema delicado e polêmico, mas deixa seu apelo mais uma vez a todos os presentes, que tanto os senhores vereadores quanto a população tentem encontrar um caminho de consenso. Em seguida foi dada palavra aos participantes por ordem de inscrição. Primeira pergunta - Jonny Batista da Silva (proprietário do lanche do Jonny): Disse que é a favor da reforma e perguntou se a praça for fechada para reforma onde as pessoas que estão lá serão remanejadas durante a reforma? Quando ela for reformada como vai ser o passamento dos quiosques? As pessoas que estavam lá na volta haverá licitação? Dar-se-á preferência para os mais antigos? Segunda pergunta - Ana Lucia das Dores (proprietária do lanche Que Delícia): Que ela apóia o projeto, mas está preocupada com a situação dos trabalhadores e das famílias que trabalham na praça. Terceira pergunta: Monica Othero Nunes (representa a empresa que está no espaço há mais de 17 anos). Qual a proposta de humanização do espaço público, uma vez que o projeto é arquitetônico e paisagístico, não avançando em propostas de atividades de entretenimentos, anão ser que o Poder Público considere quiosques para exploração de vendas de bebidas e alimentação seja o fator de interação social? E gostaria de saber sobre o estudo do impacto de vizinhança? Quer prazo para que a idéia seja amadurecida, sendo favorável a modernização, mais contra a falta de discussão. Quarta pergunta -



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

5

João Batista Dias (presidente do PT de Patrocínio): *Aprovado o projeto quer saber de onde sairá os recursos para realização da obra e se já tem algum encaminhamento de solicitação junto a qual ministério?* *Quinta pergunta: Bianca Maria Teresinha (proprietária de lanche na praça):* *Ela é contra o fechamento das duas pistas e sim a favor de uma pista.* *Sexta pergunta: José Araujo Pereira Neto:* *Ele é favorável ao projeto, mas entende que não é o momento apropriado para ele, pois não vê essa preocupação com os demais bairros, nos demais trechos e nem com as entradas da cidade. Entende ser oportuno desde que haja mais debates, não há nada quanto ao prazo de construção, valor da obra, custos, de onde vem a verba, onde será aplicado e quem vai construir.* *Sétima pergunta: Wagner Guimarães Campos (proprietário do Hotel Santa Luzia):* *é a favor do calçadão, mas fechar apenas uma via, pois fechando as duas vai dificultar a chegada de seus clientes no hotel.* *Oitava pergunta - José Dias Caldeira:* *Acha importante a reforma, mas têm outras coisas mais importantes para serem resolvidas, como as enchentes na cidade em dias de chuva e um lugar ideal para os feirantes.* *Nona pergunta - Claudinei Reis da Silva:* *Entende ser um projeto muito bonito, e que a cidade não tem local ideal de lazer, mas no momento entende inválido, porque em patrocínio hoje tem outras prioridades, e quer saber de onde vem esta verba, já que o Prefeito decretou calamidade pública financeira, e como será essa obra e se já tem o dinheiro no cofre?* *Décima pergunta - Eder Sidney Martins (proprietário do lanche Hambúrguer do Chefê):* *É a favor da construção e da socialização da praça, que ele participou da construção do fechamento do calçadão no centro de Araxá, onde a princípio tiveram a mesma preocupação, mas logo em seguida foi o maior sucesso, aumentando o público na cidade e também as vendas dos comércios.* *Décima Primeira pergunta - Sargento Anderson Rodrigues de Souza (representa o COMPUR das Comunidades Rurais):* *falou que espera no final desse debate a Câmara Municipal respeitasse o público que está no local, que a decisão final não fosse apenas deles, mas do povo. Que ele não é a favor e nem contra, mas é a favor de melhoria na praça, pois tem história, porque a parte arquitetônica pode ser modificada. Quer saber como serão os banheiros da praça? Pergunta sobre a segurança, se caso houver um incêndio na praça por onde os Bombeiros vão passar? Entende que atualmente não precisa mexer na praça, pois têm estradas rurais que precisam ser reformadas, creches nas comunidades rurais e mais outras coisas.* *Décima Segunda pergunta - Eduardo Elias de Almeida:* *É um projeto muito bonito, mas existem outras coisas mais importantes para serem resolvidas em Patrocínio, como por exemplo,*

um projeto de geração de emprego. E perguntou quem vai executar a obra, o valor e quais os benefícios de imediato? Décima Terceira pergunta: Neudon Veloso (corretor de imóveis): Falou que algumas cidades que ele conhece é um sucesso as praças que foram modificadas para os espaços públicos, e os imóveis no entorno se valorizaram, que é um projeto que deve ser discutido bastante, e integrando as pessoas que serão envolvidas e fazendo um estudo mais amplo que está sendo proposto. Que outra coisa que deveria ser utilizada em Patrocínio são as outras praças, que na Administração passada aconteceu e acha que não deve acontecer nessa Administração agora, que são as desafetações delas, porque quando faz o projeto de loteamento é exigido do loteador deixar áreas verdes, e essas áreas estão sendo desafetadas e vendidas. Que devem incluir o CRECI como órgão para participar dessas discussões. Décima quarta pergunta - Célio Martins Coelho (trabalha na praça com entretenimento): Ele apóia a reforma e entende que será uma forma de melhorar o entretenimento na praça. Décima quinta pergunta - Patrícia Antunes dos Reis (Moradora do entorno e engenheira ambiental): Disse que acha que é um belo projeto, que a praça necessita de reformulação, pois a situação hoje é crítica, que se vê acumulo de esgoto, água correndo de qualquer maneira nos quiosques, mas tem algumas ações que devem ser pontuadas, e uma delas é a questão dos veículos sim, e perguntou se há um engenheiro de tráfego entregue ao projeto para avaliar toda essa situação e todo esse congestionamento que já acontece? Como será resolvida a questão de estacionamento na praça? Que ela entende que deve ser fechada uma única pista. Décima sexta pergunta - Maria Cristina dos Santos: Por que essa obra agora neste caos econômico? Onde estão as outras prioridades? O Horto florestal está abandonado, que é um lugar que precisaria ser revitalizado. E o pronto socorro? Décima sétima pergunta - Rafael Soares (representa Israel empreendimentos): Disse que o projeto é importante para a cidade, que deve ser consideradas todas essas ressalvas já mencionadas para entender o que a sociedade necessita, e fez uma ressalva em relação à importância de um projeto urbanístico de qualidade que valoriza o patrimônio histórico e cultural da cidade, que há uma necessidade de um local que valorize a cultura de Patrocínio, que esse projeto hoje contempla quiosques, mas gostaria também que contemplasse uma biblioteca, um espaço para exposição artística da cidade. Encerrados os pronunciamentos dos participantes passou-se à participação aos Vereadores. O vereador Paulo Roberto dos Santos (PANXITA) falou que ele como Vereador e Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos todos sabem o seu posicionamento a respeito



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

7

desse projeto, que essa audiência pública é de grande importância para que a população decida o que é melhor para a cidade, que com certeza é uma obra tão importante para Patrocínio, mas não sabe realmente se é o momento certo, que ele vai apoiar e votar o que a população achar que é o melhor para a cidade. O vereador Professor Alexandre Vitor de Castro Cruz falou que é realmente é um projeto que mexe com a sensibilidade e a alma de todos, então é necessário ter muito critério, vontade e principalmente ter muita ponderação, que ele ainda não tem um posicionamento fechado, mas ele vai pegar um link nas palavras do Eder, que é de Araxá, que ele trabalha como professor lá e acompanhou de perto todo esse temor que houve da sociedade quando foi fechada a rua por completo, e hoje é um grande sucesso. Falou que gostaria de refletir também quando uma pessoa menciona que mora em outra localidade, mas a Praça Santa Luzia é de todos os bairros, e independente onde se mora o povo deve ocupar este espaço, e solicitou que na licitação dê prioridade para aquelas pessoas que já estão na praça há muito tempo. A vereadora Marcilene Jacinto disse que foram realizadas várias discussões que é do conhecimento de todos há muitos anos, e o atual prefeito resolveu implantar para fazer uma integração de toda a sociedade, que a grande maioria mencionou sobre a questão da prioridade, mas vale ressaltar que em pouco tempo de gestão o que já foi feito para a cidade, quando foi dito na área da saúde o pronto socorro já está sendo implantado, inclusive com recursos disponíveis, que outras soluções já estão sendo tomadas para solucionar os demais problemas. Falou que respeita a opinião de todos, mas precisam pensar no custo-benefício do que realmente vai trazer para a sociedade, que ela vê lazer, integração das pessoas, maior qualidade para as pessoas que trabalham lá, que precisam olhar com um olhar coletivo e não somente com interesse econômico e particular de cada um. O vereador Roberto Margari afirma que em Patrocínio não tem área de lazer, e nem espaço público voltado para as crianças, que a praça hoje está abandonada e não tem onde recepcionar os visitantes, que a reforma trará geração de empregos e haverá também valorização dos imóveis no entorno da praça, que irá resolver os problemas de segurança e de trânsito. Quanto ao posicionamento em relação a fechar somente uma pista, haverá prejuízo às pessoas que ali estão, pois haverá carros ao meio de pessoas, que tem uma enquete na imprensa Patrocínio sendo que 305 votos favoráveis ao fechamento de duas pistas e 105 votos contrários ao fechamento de apenas uma pista, que ao se tratar de uma audiência pública como essa colhera as informações para melhorar o projeto. Encerrados os pronunciamentos dos vereadores passou-se à

participação dos membros da Mesa para responder todas as perguntas. O Secretário Municipal de Urbanismo, Diogo Mendes Gonçalves, inicialmente, esclareceu que as paredes do lado externo dos quiosques voltados para o comércio serão utilizadas para exposição artística, temporariamente, com conceitos estabelecidos pela Secretaria de Cultura. Perguntas de Nívia de Ávila França e Simone Natália de Paula: Quem fará a manutenção? Os banheiros serão adaptados à cadeirantes? Quais os horários de funcionamento dos quiosques? Quando será o início e o término da construção do calçadão? Resposta: Os banheiros serão adaptados à cadeirantes sim, que a manutenção dos quiosques será de responsabilidade do proprietário, e a manutenção da praça de responsabilidade da prefeitura, que o início e término da construção dependerá de estudos e análises, pois este ainda não está pronto, e recebeu solicitação de alunos de arquitetura que querem participar do projeto, o que foi acatado. O tempo de construção está em previsto em torno de 1 ano e meio e o custo em torno de um milhão a um milhão e meio de reais. Pergunta de Eduardo – bairro Jardim Ipiranga: Por que não continuar o calçadão até a esquina do Banco do Brasil? Resposta: que é pertinente o pedido dele, que no plano de 72 é previsto o calçadão desde o banco do Brasil, que seria um sonho, mas ainda não pode já que precisa de um espaço para os veículos. Pergunta de Paulo Ricardo Magalhães – bairro Morada Nova: Se o passeio já existente nas porta dos comércios será destruído e refeito, ou a construção do calçadão emendará com os passeios já existentes? Ele é a favor do projeto, pois a praça não é dos comerciantes, e sim da população. Resposta: como foi visto no projeto que faz uma nova leitura de paginação, que hoje existe uma leitura já na calçada, porém já é uma onda completa, que essa onda será utilizada no início da Rui Barbosa, mas partir do momento que criaram essa outra intervenção será refeita a calçada. Perguntas de Mônica Othero Nunes – sociedade civil e comércio: Qual o estudo de impacto de vizinhança? Os moradores e inquilinos foram consultados? Qual a proposta de humanização no espaço público, uma vez que o projeto arquitetônico e paisagístico não avançando em propostas e entretenimento, a não ser que o poder público considere? Respostas: o estudo de impacto de vizinhança será exigido para todas as construções, e este impacto está sendo feito, e alguns critérios são adotados e será apresentado ao conselho de patrimônio. Que projeto é arquitetônico, urbano e paisagístico, mas tudo voltado para a humanização da praça, que a humanização se dá pelo trato das pessoas, que está sendo cedido mobiliário urbano, local de contemplação, área de permanência e área de não permanência, permanência dos quiosques. Foi feita



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

9

uma pesquisa com os moradores, que está audiência serve para escutar as pessoas, não só dos comerciantes, mas também moradores, que tudo será ouvido e analisado. Pergunta de Ivan Aparecido Alexandre: A respeito de quem tem alvará para equipamentos de brinquedos, como pula-pula, picoca, e para quem não tem? Resposta: Que este tipo de serviço enquadra na venda de ambulante, então precisa solicitar seu alvará de trabalho. Perguntas de Sandra Gislene Machado, Ana Carolina Silva Reis e Joice Soares: Quanto tempo o projeto será concluído na Praça Santa Luzia para nosso benefício? Resposta: Que o projeto demanda uma série de fatores e estudo, que o tempo de projeto acredita que a própria secretaria de urbanismo cuidará dos projetos paisagismo, arquitetônico e urbanístico, sendo que o elétrico e hidráulico serão terceirizados. Pergunta de João Camargo: Qual o sentido arquitetônico e urbanístico da preservação patrimonial da Avenida Rui Barbosa, se ela for ridiculamente restrito a duas quadras, ou seja, somente entre a Rua Elmiro Alves e Avenida Faria Pereira? Resposta: Ao limitar acesso a rua está se beneficiando o patrimônio histórico, pois a trepidação prejudica os imóveis tombados, então acredita sim que desta forma irá manter por mais tempo os imóveis. Pergunta de Amanda dos Santos Reis: Serão dez quiosques, mas hoje sabemos que existem mais comerciantes na praça. Como será feito o cadastro desses comerciantes e quais critérios serão usados? Resposta: Se existe mais dez comerciantes, apenas dez irão ocupar, que irão trabalhar para viabilizar o Food Truck, que a forma de fazer a venda ambulante, que o que não pode é apropriar do espaço público. Quanto aos comerciantes localizados na praça haverá um estudo na procuradoria para ver a possibilidade de beneficiar de alguma forma, e os demais também terão oportunidade de se candidatarem a instalação de quiosques. Diva Santos: Que ela é favorável a melhoria da cidade, porém não da praça Santa Luzia, pois temos outros pontos da cidade com necessidades urgentes de melhorias como: espaço da antiga rodoviária, a praça do Tiro de Guerra e outros. Perguntas de Lindomar Cristina Batista Camargo: Sobre o setor econômico foi feito estudo de impacto cultural do consumido, que terá que estacionar seu veículo ao longo da Avenida Rui Barbosa (se encontrar vaga)? Quanto a sua disposição de circular a pé até a Praça? Resposta: A proposta é contemplar novas e, portanto está sendo estudado projeto de mobilidade urbana, como bicicletários, via de circulação, etc. Brígida Borges Pereira: Não se inicia um projeto para uma comunidade em detrimento dos que já estão implantados. O projeto não é ruim, mas o negativo é o fechamento das duas vias da Avenida Rui Barbosa, o que impede o fluxo normal de acesso tornando-se uma pedra no

caminho. O Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transporte, Alcides Dornelas, tomou a palavra para falar sobre a questão do trânsito e transportes, afirmando que a preocupação é com o cidadão. Perguntas da Marília Oliveira Brandão, Wagner Reis Campos, Leandro Messias Ribeiro, Luiz Fernando, Paulo Esteve Correa, João Batista Neves e Vicente do Nhac: Todas as perguntas foram relacionadas a trânsito e segurança. Resposta: O projeto é apresentado de forma a revitalizar não só a praça, mas também o seu entorno, que hoje a praça está deteriorada não sendo um cartão postal que precisar ser para Patrocínio. O calçadão é necessário, que no passado ele sempre defendeu a revitalização dessa praça e continua defendendo, que antes ele era favorável fechar apenas uma via, mas hoje o fechamento de uma pista só vai levar a insegurança aos transeuntes, correndo risco à população. Será realizado um estudo definitivo voltado para a segurança, e sugeriu ao Presidente dessa Casa para catalogar esta demanda e encaminhar todas essas sugestões, porque a equipe de governo pretende montar um projeto de mobilidade urbana, que o mais importante é realmente ter um Governo que possa preocupar em ouvir a população, ninguém melhor que a população de um Município para dar sugestões. O Superintendente do Daepa, Wanderley Marra, acredita que dentro do poder público quando se assume uma função começa a colocar em prática, primeiro trazendo conhecimento do histórico e ao mesmo tempo a história de cada ambiente de trabalho, e começam a posicionar de forma a apresentar soluções e idéias para o processo da comunidade ser evoluído. Quanto ao departamento de água, hoje tem uma rede de esgotamento sanitário que passa pela Avenida Rui Barbosa e tem o escoamento no sentido Coronel Elmiro a Coronel João Cândido, que esse escoamento atende todos os imóveis que estão na Avenida Rui Barbosa no entorno da praça, simplesmente vão fazer com que essa rede e aproveitando a oportunidade que lá será intervindo, tanto na demolição do existe do pavimento, como parte de calçada, para poder melhorar essa rede e quem sabe até dar uma condição melhor de ligação, então é importante frisar que já existe o escoamento. Que a alteração do trânsito será de pouco impacto, e a condução será pela Avenida Governador Valadares, e o próprio usuário consegue fazer sua rota, naturalmente em qualquer mudança viária, que é importante é entender que este projeto tem o objetivo de dar maior valor a socialização e utilização social da área urbana e não a movimentação veicular. Quanto ao combate ao incêndio, importante informar que a legislação atende perfeitamente as instruções técnicas, onde comporta rede de hidrantes, acesso e demais instrumentos necessários à segurança, que



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

11

vão dar subsídio para saber o custo e onde encontrar recursos para isso. Pergunta da Bianca Maria Terezinha: Onde vai passar o esgoto? Resposta: No local tem rede de abastecimento de água, tem rede coletora de esgoto, e a drenagem pluvial será feita utilizando também a rede existente em torno da Praça Santa Luzia, então isso não seria problema algum e mesmo porque vão ter que melhorar esse sistema, haja vista que já têm problema de sobrecarga da rede de esgoto, que será apenas aprimorado e melhorado todas as redes existentes. O Secretário de Obras Públicas, Jorge Moreira Marra, respondeu as pessoas que estão um pouco apreensivas quanto às questões de prioridades deste governo, quanto ao que deve ser feito primeiro ou não, que é importante apenas informar que conforme já demonstrado na audiência pública anterior sobre a LDO e a prestação de contas, o Município está recuperando sua questão financeira, muitas dívidas passadas já foram pagas, que a situação econômica da cidade está encaminhando num patamar realmente agradável. E para desenvolver a cidade, o Prefeito sabe onde buscar recursos para realizar esta obra. A Secretária Municipal de Cultura, Eliane Ferreira Nunes, iniciou sua fala já respondendo as perguntas. Pergunta da Mônica Othero, Danilo Alexandrino, Sérgio Henrique e Joice Soares: é em relação ao que envolve as prioridades em propostas para esse calçadão. Resposta: A marca desse governo é união, então os eventos serão realizados no espaço em conjunto com a Secretaria Municipal de Esportes, Turismo e Educação e ainda a Cultura, que ela acrescenta essa união não só as secretarias do governo, mas também com a ACIP-CDL e o SindComércio. Pergunta da Marília Oliveira Brandão: é sobre o perambular sem sentido, sem o uso e sem serventia. Resposta: O fechamento dessas vias leva a utilização da área e obviamente acabam por consumir, como ela pôde presenciar em Araxá, ou seja, vai proporcionar inclusive melhoria no comércio e não só de interação familiar. Pergunta da Mônica Cristina de Jesus: Quanto à prioridade em relação à saúde e educação. Resposta: Cada secretaria tem recursos próprios, por isso nada é retirado de um local para outro, que a cultura também é prioridade, quanto mais oportunidades oferecidas para as crianças e jovens terão menos problemas sociais. O Procurador do Município, Dr. Anderson Aprígio Cunha Souza, fez breves relatos e considerações. Quanto à sugestão do fechamento da via apenas no final de semana, não pode ser utilizado, porque já existem várias indenizações em virtude da manutenção de uma pista de rolamento. Pensamento coletivo é para que todas as pessoas possam se socializar, como entretenimento e diversão para toda a população. Pergunta de Paulo Nunes: Relacionada à licitação. Resposta: Quanto


à licitação, o processo será transparente, e poderão participar todos com oportunidades iguais, sendo que haverá uma forma de atender socialmente os comerciantes que lá já estão, mas tudo dentro da transparência e legalidade. Pergunta do Luiz: São tantos locais para melhorar, porque apenas a Praça Santa Luzia? Resposta: O governo tem intenção de melhorar também outros locais de divertimento da cidade, mas o cartão de visita de Patrocínio é a Praça Santa Luzia. Pergunta do Dione Batista: Qual a idéia para o remanejamento dos trailers, sendo que a praça vai ser reformada e não podem ficar sem trabalhar. Resposta: Será utilizado em forma de food trucks para que sejam movimentados, que pode ter certeza que desse governo a idéia de administração é regulamentar sim o food truck para que possa estar gerando renda. Pergunta de Valter Novais: Sou a favor, pois esse projeto vai ser de grande interesse para a nossa cidade, e quer saber sobre a questão da higiene. Resposta: Com a criação dos quiosques será garantida a legislação quanto à higiene, sendo que os banheiros serão utilizados por todos da praça. Pergunta: Sobre as prioridades do governo e sobre os monitores. Resposta: Quanto às prioridades do governo, importante ressaltar que a Administração Pública está atenta a todas essas situações, e que especificamente quanto aos monitores necessita inicialmente aumento do número de vagas para o referido cargo. O Assessor de Gabinete e Gestor de Convênios, Luiz Eduardo Salomão, respondeu as perguntas relacionadas de onde virá o recurso para a construção do calçadão, que o dinheiro não onerar os cofres públicos, que será buscado em entes públicos federais ou estaduais, e que os recursos da segurança, saúde, educação, não serão transferidos para essa construção. Pergunta da Nívia de Ávila, Eduardo Elias Almeida e Mário José Silva: Por que o Prefeito não se encontra na audiência pública? Resposta: Que o Prefeito na data de ontem assinou, juntamente com o Governo de Estado, um recurso de sete milhões e meio para o Município de Patrocínio estar construindo a sede própria da Delegacia Regional de Polícia Civil, e na data de hoje ele está reunido com o auto comando do Corpo de Bombeiros solicitando para nosso Município mais militares para aquela corporação. O Presidente da Câmara Municipal, Thiago Malagoli, agradeceu a presença de todos os presentes, e estabeleceu que tudo que foi exposto será analisado, que as pessoas presentes deram resposta e que a Câmara sempre será parceira de toda população e instituições, que tudo que foi falado e analisado será levado para o Poder Executivo, que foi firmado convênio com a polícia militar e outras instituições para a melhoria da segurança em nossa cidade, enfim, tudo que foi explanado pelas pessoas





CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

13

presentes ficou bem claro que não houve contrariedade pela construção do calçadão na praça Santa Luzia, pelo contrário, houve manifestação da maioria pela construção de forma responsável. Assim, agradecendo a Deus, o Presidente encerrou a Audiência Pública desejando a todos uma boa tarde. Para constar, lavrou-se a presente ata que será assinado pelo Presidente da Mesa e demais participantes da Mesa, publicada em órgãos oficiais municipais e ainda encaminhada ao Poder Executivo Municipal.  Juliana Larissa Dias Oliveira


Thiago Oliveira Malagoli - Presidente da Câmara Municipal Biênio 2017/2018


Paulo Roberto dos Santos - Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos

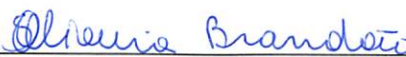

Roberto Margari de Souza - Relator da Comissão de Obras e Serviços Públicos



Diogo Mendes Gonçalves - Secretário Municipal de Urbanismo


Dr. Anderson Aprígio Cunha Souza - Procurador do Município


Wanderley Marra - Superintendente do Daepa

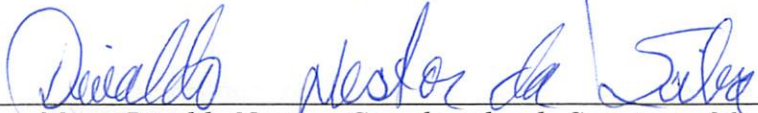

Eliane Ferreira Nunes - Secretária Municipal de Cultura


Shirley Oliveira Brandão - Arquiteta e Urbanista da Secretaria Municipal de Urbanismo


Capitão Cyro Fernandes Magalhães



Alcides Dornelas - Secretário Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transporte,



*Major Divaldo Nestor - Coordenador da Secretaria Municipal de Segurança Pública,
Trânsito e Transporte,*